



OBJN
Online Brazilian Journal of Nursing

PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

uff
Notas Prévias

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Qualidade de vida entre os servidores aposentados por invalidez: estudo epidemiológico

Aline Aparecida Oliveira¹, Julia Trevisan Martins¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

Objetivo: analisar a qualidade de vida e os fatores associados entre servidores aposentados por invalidez de uma universidade pública. **Método:** estudo epidemiológico, observacional-analítico, transversal, com abordagem quantitativa. A amostra é de 59 servidores aposentados por invalidez entre 2000 a 2014. Os dados são coletados por meio de um questionário para caracterização sociodemográfica e o SF-36v2 para avaliar a qualidade de vida. Para as variáveis quantitativas, usam-se frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central e de variabilidade. Diante da distribuição assimétrica das variáveis analisadas, são utilizados os testes de Mann-Whitney, Qui-Quadrado e Wilcoxon W. O nível de significância estatística estabelecido é de $p < 0,05$. **Resultados esperados:** o estudo contribuirá para que os gestores possam implementar políticas de promoção da saúde, prevenção da doença e diminuição dos agravos e por consequência diminuir as aposentadorias precoces, maior produtividade no mercado de trabalho, melhorar a autoestima e diminuir os gastos previdenciários.

Descritores: Qualidade de Vida; Seguro por Invalidez; Universidade.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

A aposentadoria por invalidez é concedida aos trabalhadores segurados que tornam-se incapacitados definitivamente para o serviço por doença ou acidente, após ser comprovado por perícia médica⁽¹⁾.

A aposentadoria por invalidez deixa o indivíduo incapacitado para atividades laborais, bem como outras ocupações. Assim sendo, acredita-se que pode interferir na qualidade de vida (QV) dessas pessoas, devido às limitações impostas, quer sejam de natureza física ou mental.

A QV é um termo abstrato, que não possui definição unânime e tem sido discutida ao longo dos anos. A Organização Mundial da Saúde, a partir da reunião de um grupo de especialistas, definiu QV como a percepção que a pessoa tem sobre si mesma, levando em consideração o contexto da cultura e os valores os quais ela vive, elabora seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações⁽²⁾.

O interesse pela QV influencia as políticas e práticas da área de saúde nas últimas décadas; isto é, a melhoria da QV passou a ser um objetivo a ser atingido tanto nas práticas assistenciais quanto nas políticas públicas no campo da promoção da saúde, prevenção de doenças e diminuição dos agravos.

Diante dessas considerações, estudos sobre a QV de aposentados por invalidez são importantes para que os gestores das instituições, os próprios trabalhadores e políticas públicas possam programar ações de saúde para a promoção da saúde, prevenção de doenças e diminuição dos agravos, para assim maximizar a qualidade de vida.

PERGUNTA DE PESQUISA

Qual a percepção de qualidade de vida para servidores aposentados por uma universidade pública?

OBJETIVO

Analisar a qualidade de vida e os fatores associados entre servidores aposentados por invalidez de uma universidade pública

MÉTODO

Estudo epidemiológico, observacional-analítico, transversal, com abordagem quantitativa.

O estudo será composto pelos servidores aposentados por invalidez de uma universidade pública estadual de uma cidade paranaense no período de 2000 a 2014, totalizando 70 aposentados. Com base neste número, calculou-se a amostra com margem de erro de 5%, nível de significância de 95% e proporção de 50%, que resultou em um número mínimo de 59 aposentados.

Como critério de inclusão: ambos os sexos, ter sido servidor público regime estatutário, residir na cidade ou região metropolitana do estudo e estar aposentado há pelo menos dois anos. Excluem-se servidores incapacitados física e psicologicamente para responder aos questionamentos. Caso necessário, será aplicado o minixame do estado mental (MEM).

Os participantes, convidados para participar da pesquisa por telefone, vão ser identificados por meio de lista fornecida pela pró-reitoria de recursos humanos da universidade. Será agendado encontro para a coleta de dados.

Utiliza-se um questionário para caracterização sociodemográfica, para obtenção de dados clínicos e de estilo de vida dos aposentados, contendo as seguintes variáveis: idade, sexo, estado civil, escolaridade, número de dependentes, renda familiar, ano de aposentadoria, cargo que exercia, turno de trabalho, tempo de serviço na universidade e motivo da aposentadoria. Quanto os dados clínicos, avalia-se a presença de depressão, artrite/reumatismo,

câncer, doença neurológica crônica, acidente vascular encefálico, hipertensão arterial sistêmica, diabetes melito, asma/bronquite/enfisema, doenças osteomusculares e outras com campo aberto para preenchimento, informações que serão levantadas pelos prontuários dos aposentados disponíveis nos arquivos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da referida universidade. As variáveis para avaliação do estilo de vida após a aposentadoria são: a realização de dieta alimentar, uso de bebidas alcoólicas, prática de exercícios físicos, tabagismo e lazer.

O segundo instrumento será *Short Form Health Survey* versão 2 (SF-36v2), para avaliar a qualidade de vida⁽³⁾.

O coeficiente alfa de Cronbach avalia a consistência interna do SF-36v2. Para as variáveis quantitativas, utilizam-se frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central e de variabilidade, distribuição assimétrica das variáveis, testes de Mann-Whitney, Qui-Quadrado e Wilcoxon W. O nível de significância estabelecido é de $p < 0,05$.

Este projeto é um recorte do Projeto Qualidade de Vida de Servidores Aposentados de uma Universidade Pública, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UEL com parecer nº 916.930 e CAAE: 39524814.5.0000.5231; obtenção da autorização para aplicação do instrumento SF-36v2 sob o nº QM032612 de 01/12/2015.

A assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) garante o anonimato dos participantes.

REFERÊNCIAS

1. Santos TR, Silva Júnior WR, França ISX, Cavalcanti AL, Fernandes, MGM. Perfil socioeconômico-demográfico do beneficiário do Instituto Nacional

do Seguro Social aposentado por invalidez e suas causas, no Estado da Paraíba, no quinquênio 2007-2011. R. bras. Est. Pop. [Internet]. 2012 jul/dez [Cited 2016 may 26] 29(2): 349-359. Available from: <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-30982012000200008>.

2. World Health Organization (Switzerland). WHO-QOL-Annotated Bibliography. Geneva: World Health Organization; 1999 [cited in 2016 Mar 20]. Available from: http://depts.washington.edu/seaqol/docs/WHOQOL_Bibliography.pdf.
3. Laguardia J, Campos MR, Travassos C, Najar AL, Anjos LA dos, Vasconcellos MM. Brazilian normative data for the Short Form 36 questionnaire, version 2. Rev. bras. epidemiol. [Internet]. 2013 Dec [cited 2016 May 07]; 16(4):889-897. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2013000400889&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415->

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 09/05/2016
Revisado: 25/05/2016
Aprovado: 30/05/2016